

# ADOCER E MORRER NA JUVENTUDE: EXPERIÊNCIA FAMILIAR DE CUIDADO<sup>1</sup>

Maria Simone Mendes Bezerra<sup>2</sup>, Solange Pires Salomé<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Extraído da dissertação de Mestrado "Adoecer e morrer na juventude: experiência familiar de cuidado", desenvolvida no curso de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso.

<sup>2</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso ISCUFMT

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP).

**Introdução:** A pesquisa matricial à qual esse estudo está vinculado possui a intenção de estudar famílias que enfrentam uma situação de adoecimento crônico. As necessidades do familiar adoecido requerem cuidados, modelados de acordo com a natureza e duração da enfermidade, através dos recursos familiares e suporte dos profissionais e serviços de saúde. Nesse estudo foi considerado o adoecimento e morte por câncer na juventude na qual a situação da família se torna mais complexa. **Objetivo:** Compreender a experiência familiar de cuidado a jovem com leucemia fora das possibilidades de cura. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa de base compreensiva que se configura como um “estudo de situação”. O contexto de vida considerado neste estudo é o vivenciado pela família de Estrela, jovem de vinte anos diagnosticada com Leucemia Linfóide aguda, fora das possibilidades terapêuticas de cura. Na recolha dos dados foi por meio da História de Vida operacionalizada pela Entrevista em Profundidade e pela Observação, que compuseram o Diário de Pesquisa. Este estudo se vincula à pesquisa matricial “Subsídios para a modelagem do cuidado de famílias em situações de vulnerabilidade”, aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o parecer nº 951.101/CEP–HUJM/2015. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e todos os nomes próprios são fictícios. **Resultados:** A leitura minuciosa do Diário de Pesquisa permitiu a classificação das narrativas em três temas: **Experiência do adoecer crônico por câncer de jovem e a constelação do cuidado tecido pela família:** a elaboração da alegoria da constelação nos levou a entender a (re)organização familiar por meio do movimento e das relações de cuidado que gera união familiar em torno da Jovem; **Espiritualidade como modo de vida e estratégia de enfrentamento do adoecimento e finitude,** onde a espiritualidade e religiosidade surgem como modo de vida e se reafirmando frente ao adoecimento e finitude; **A morte como evento natural: experiência de uma jovem com câncer:** A compreensão da experiência de morte e morrer de jovem com câncer, mostrou que esse processo pode ser percebido como algo que gera crescimento pessoal proporcionando uma riqueza inestimável de aprendizado. **Considerações finais:** Acreditamos que esse estudo impulsiona os profissionais de saúde a buscarem uma forma de cuidar que valorize a subjetividade de cada pessoa, e a

maneira única como vivencia seus conflitos diante do adoecimento grave e morte, pois só conseguiremos cuidar do outro com maestria a partir do momento que o percebemos para além das técnicas pré-estabelecidas.

**Palavras-clave:** Cuidado familiar, adolescente, câncer.

**Fomento:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

### **Referências**

BEZERRA, M. S. M. **Adoecer e morrer na juventude: experiência familiar de cuidado.** 2018.117 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Curso de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Enfermagem, Cuiabá, 2018.